

LEANDRO MAZZINI COLUNA ESPLANADA



DIA D

■ Além da eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, a disputa hoje vai definir os ocupantes de cargos-chave nas duas Casas. Em caso de vitória de Arthur Lira (PP-AL), a primeira vice-presidência da Câmara está sob disputa entre o PSL e o PL. Já no Senado, MDB e PSD querem ocupar a primeira vice-presidência. Foi a negociação do cargo que levou o MDB a abandonar Simone Tebet (MDB-MS). Já o PSD foi a primeira bancada no Senado a declarar apoio à candidatura de Rodrigo Pacheco.

Balcão

■ O Planalto apostou todas as fichas em Lira e Pacheco e abriu um balcão de negociação de cargos e emendas em troca de votos. Vencer na Câmara, principalmente, representa para o Governo abater o plano de Rodrigo Maia (DEM-RJ) de construir uma frente suprapartidária para tentar frustrar a reeleição de Bolsonaro em 2022.

Máquina

■ Líderes governistas,

assessores do Planalto e ministros mobilizaram a máquina federal para atender parlamentares e interferir na sucessão das duas Casas.

Operação

■ A operação foi bem sucedida, avaliam auxiliares de Bolsonaro. Na Câmara, apesar de partidos terem fechado com Baleia Rossi (MDB-SP), deputados dissidentes mantêm votos que podem selar a vitória de Arthur Lira (PP-AL).

RIFADA

ROQUE DE SÁ AGENCIA SENADO



■ No Senado, a candidata Simone Tebet (MDB-MS), rifada pelo próprio partido, vai para a disputa - para marcar posição -, como candidata independente. O bloco de Pacheco, chancelado pelo Planalto e que tem apoio até da oposição, soma mais de 41 votos - número necessário para a eleição do democrata.

Música

■ Os discursos de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) soam como música para o Planalto. Ambos são críticos à abertura de impeachment e já avisaram que vão barrar CPIs que possam constranger o Governo.

Listas

■ Fechadas com Baleia Rossi (MDB-SP), as bancadas do DEM e Solidariedade podem mudar de lado hoje. Deputados preparam listas para que os dois partidos migrem oficialmente para o bloco do Arthur Lira (PP-AL).

Cargos

■ O racha no DEM, partido de Rodrigo Maia, se deve, principalmente, aos diversos cargos que caciques do partido têm no governo Bolsonaro, como Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs).

Protesto

■ No PT, que tem a maior bancada da Câmara, pelo menos cinco deputados - contrários à aliança com Baleia Rossi e o MDB -, vão votar na candidata do Psol, Luiza Erundina (SP).

Vigília

■ Servidores convocaram para hoje uma vigília em frente ao Congresso Nacional em defesa da vacina, contra as privatizações e a reforma administrativa. Mas a Polícia Militar decidiu interditar o trânsito na Esplanada dos Ministérios. O objetivo, segundo a PM, é garantir "a segurança de todos" que vão participar da abertura o ano legislativo.

Endividamento

■ O endividamento das famílias brasileiras atingiu, em 2020, o maior patamar em 11 anos. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de endividados no país fechou em 66,5%. Em 2019, os endividados eram 63,6% das famílias.

ESPLANADEIRA

■ #Ambev lança programa de cocriação com startups em nível avançado. #Honeywell fornece software Honeywell Forge à GOL Linhas Aéreas. #S.I.N. Implant System investe R\$ 100 milhões em uma nova fábrica.

■ A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter
@colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Karla Monteiro e Samuel Wainer



Aristóteles Drummond
jornalista

A biografia de Samuel Wainer, de Karla Monteiro, tem sido o assunto de todos que gostam da política, do jornalismo, da história recente do Brasil. O trabalho é realmente excepcional pela qualidade das pesquisas, das informações, avaliações, com grande preocupação de não fugir da verdade.

“Samuel Wainer - O Homem Que Estava Lá” - mostra como o biografado marcou meio século de vida na imprensa brasileira, no mundo político e intelectual, com passagem na vida social do Rio capital e, por mais uns anos, o centro dos acontecimentos nacionais.

Getúlio Vargas, seu governo, seus apoiadores e desafetos são personagens do livro, assim como Carlos Lacerda, apresentado com fidelidade em suas ambições, agressividade e facilidade de mudar de avaliações ideológicas ou de políticos e jornalistas.

Aquela foi uma geração dourada no jornalismo brasileiro, tendo como centro o Rio. Eram quase 20 jornais diários e com venda razoável nas bancas. Destes, apenas O Globo e O DIA sobrevivem até hoje. Desfilam no livro os craques como Otávio Malta, Nelson Rodrigues, Paulo Francis, Maneco Muller, Otto Lara Resende, Carlos Castelo Branco, David Nasser.

Samuel Wainer trabalhou para Assis Chateaubriand, quando cobriu a campanha de Getúlio, em 1950, assinando uma coluna nos Associados, que, como os demais jornais, defendiam a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Com as relações próximas a Vargas, após a eleição, partiu para o projeto do jornal “Última Hora”, que foi um sucesso editorial, logo passando a ter



edições regionais em São Paulo, Minas e Pernambuco, mas que viria a se constituir em alvo de denúncias, que agravaram a crise política e a posição do então presidente.

Mais do que uma biografia, a publicação é um retrato fiel de uma época, de seus atores, em todas as áreas da sociedade. Fundamental conhecer o passado para entender o presente e programar o futuro. E só pelas biografias e livros de memórias, e na coleção dos jornais, se pode conhecer a verdade.

O melhor do vitorioso livro é que a autora está começando a trabalhar a vida de outro personagem fascinante, do final dos anos 1950 até a virada do milênio: Leonel Brizola. Independentemente de se gostar mais deste ou

daquele, os homens que marcaram a vida nacional, influenciaram a gerar o Brasil que temos e devem ser mais conhecidos, longe das paixões e das interpretações.

Karla Monteiro consolida, com o seu livro, a percepção de que os jornalistas que vivem os tempos atuais são fundamentais na narrativa das décadas mais recentes, pois, além da memória, podem ouvir interlocutores e participantes da cena política, revelando também quem eram os homens que atuaram de maneira tão forte na vida brasileira, mas dos perigos, das paixões, levarem a erros graves de avaliação.

O livro consolida a habilidade, austeridade, seriedade de Getúlio Vargas.

Estacionar em local proibido: via crucis



Thiago Jordace
advogado
e professor
universitário

Desculpe-me, leitor; errei como cidadão e cometi infração de estacionar em local proibido, tendo sido autuado e rebocado para o pátio localizado na Av. Pedro II, 67 - São Cristóvão. A eficiência no procedimento de reboque foi assustadora - demorei 20 minutos e o veículo tinha sumido; nada mais que justo, fui infrator. Entretanto, poderiam ter colocado alguma notificação sobre a remoção, pois fiquei assustado e pensei ter sido assaltado.

Fui imediatamente ao pátio municipal para reaver meu carro (sem saber ao certo se era o local correto). Chegando lá às 15h30, a quantidade de pessoas aguardando na fila surpreendeu - tinham mais de cem na minha frente e todos esperando na rua (poderiam colocar algumas cadeiras).

Aguardando na fila, alguns me abordaram para perguntar se já tinha todos os documentos impressos e se já teria pago os boletos. Fiquei surpreso com o serviço, pois eram muitos ofertantes. Eis a lista para reaver o carro: pagamento de débitos do carro em espécie ou em débito em conta, nas agências do Banco Bradesco. O veículo somente será liberado após a confirmação do crédito bancário.

Apresentar o nada consta do veículo.

Não faz sentido exigir que se pague nas agências do banco, pois a transferência via PIX resolveria eficientemente a questão. Salutar é o aviso colado no bebedouro: “Não pague pela internet!” Achei estranho.

Se resolver ir ao banco, pagar na “boca do caixa” as pendências, imprimir toda a documentação, conseguiria chegar ao local antes da 17h? Claro que não - só se não fosse trabalhador. Portanto, duas diárias deveriam ser pagas.

Qual seria o previsto na legislação? De acordo com a Lei 9.503, estacionar o veículo em locais proibidos tem sanção de multa no valor de R\$ 195,23 ou de R\$ 293,47 - a depender da gravidade da infração e do local de parada. Quando for referente a veículos de passeio e vans, a remoção é no valor de R\$ 195,79, sendo cobrada diária de R\$ 79,10.

Funcionário: “Dr., não pague pela internet, pois, se assim o fizer, vai ter que pagar duas vezes. O correto é pagar na boca do caixa, mas vai perder tempo e pagará mais uma diária. O melhor é ir à financeira localizada perto dos guichês de atendimento que realizam a transação bancária rapidamente.”

Me dirigi à enorme fila para pagamento dos boletos; não tinha opção - todos pagavam ali porque sabiam que era a única forma de não ser punido com uma diária de pátio a mais. Depois de espera de uma hora, fui atendido por

uma moça que me questionou se faria o pagamento via crédito ou débito, pois a financeira cobrava uma taxa de conveniência de R\$ 60 para aquele e R\$ 39 para este.

Até aqui, já eram umas 18:30h. Tinha chegado umas 15h30h - três horas de espera? Reclamei com o atendente: “Companheiro, estou de terno e gravata, aqui dentro está mais quente que sauna seca, por que tanta demora? Resposta: “Dr., seu veículo foi rebocado hoje e você vai conseguir tirar no mesmo dia, fique grato; tem gente que demora três dias.”

Confesso que fiquei lisonjeado pela minha eficiência como advogado em resolver a situação “rapidamente” e resolvi aguardar o procedimento conhecido como “chá de cadeira”. Após ter pago tudo e mais um pouco e ter esperado 4h30 em pé na fila, fui atendido pela atendente às 20h. Quando entreguei os papéis, ela pediu apenas minha carteira de motorista, compra e venda do carro e comprovantes de pagamentos.

Por que há essa exigência de documentação no portal do Detran e a atendente não precisa disso? É importante questionarmos essa “prova de resistência” que os motoristas passam quando cometem infrações. É certo a punição administrativa? Com certeza, mas não é correto o procedimento que está sendo imposto à sociedade carioca. Em plena era digital do século XXI, não é razoável exigir do condutor esse trâmite.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

EDITOR-CHEFE
Aloy Jupiara

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002. **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).